

1 Ata da reunião ordinária nº 1500 do
2 Conselho de Administração da
3 Universidade Estadual de Londrina -
4 UEL, realizada no dia 06 de abril de
5 2022.

6 No dia 06 de abril, do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas
7 e trinta minutos, na sala virtual, **Link: [meet.google.com/wxw-nkga-](https://meet.google.com/wxw-nkga-dzr)**
8 **dzr**, em função do isolamento social, decorrente da pandemia de
9 coronavírus, reuniu-se ordinariamente o Conselho de Administração,
10 sob a presidência do Vice-Reitor, Prof. Dr. Décio Sabbatini Barbosa,
11 com a presença dos seguintes conselheiros: Ana Heloisa Molina, Paulo
12 Cesar Meletti, Alan Salvany Felinto, Tânia Lobo Muniz, Sarah Deggau
13 Hegeto de Souza, Gilmar Aparecido Altran, José Roberto Pinto de
14 Souza, Aron Lopes Petrucci, Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues, Marcos
15 Augusto Rocha, Adriana Feliciano, Mara Solange Gomes Dellaroza,
16 Maria Elisa Cestari, Azenil Staviski, Itamar Nascimento e Mario Sergio
17 Mantovani. Convidados: Edmarlon Giroto, Betty Elmer Finatti,
18 Henrique Pipolo, Rafael Fujita, Monica Panis Kascker, Patrícia Oliveira
19 Rosa, Daniela Bigueti Martins, Ana Marcia Tucci Carvalho, Wagner
20 Roberto Amaral, Melissa Portes, Christiane Souza Guerino, Alberto
21 Durán Gonzáles, Cintia Lara, Débora Maiara e Lisiane Freitas de
22 Freitas. Ausências justificadas: Reitor Sérgio Carlos de Carvalho,
23 Amauri Alfieri e Vivian Feijó. **I. ORDEM DO DIA. Item 1 - Discussão e**
24 **votação da Ata 1498, de 23 de março de 2022.** Aprovada por
25 unanimidade. **Item 2 - Processo 10077/2021 – PROGRAD - deliberar**
26 **acerca da proposta de Projeto Pedagógico do Ciclo Intercultural**
27 **de Iniciação Acadêmica dos Estudantes Indígenas da UEL**
28 **(Relatora: Profª Dra. Maria Elisa Cestari).** A profa. Maria Elisa convida
29 os professores Wagner, Mônica e Patrícia Rosa da Silva para fazerem
30 o relato. Profa. Mônica Kaseker – agradece a participação muito
31 próxima da PROGRAD, na figura da Profa. Marta Favaro, da Profa.
32 Maria Elisa, e também da Profa. Ana Márcia, e outros professores como
33 o Prof. Aron Petrucci, que trabalharam conosco nessa estruturação. Foi
34 um trabalho coletivo e essa proposta ficou muito bem construída. A
35 história do Ciclo começa dez anos depois do primeiro ingresso de
36 estudantes indígenas nas Universidades Estaduais do Paraná, que se
37 deu em 2002 com a criação do vestibular dos povos indígenas e que
38 foi regulamentado pela Secretaria de Educação e Tecnologia e nos
39 primeiros dez anos de funcionamento desse ingresso específico, nos
40 deparamos com o problema do alto índice de evasão, os estudantes
41 não conseguiam permanecer nem avançar nas séries. Em 2012 houve
42 uma reunião com planejamento da CUIA da UEL, em que se discutiu

1 como poderíamos superar essa problemática. Neste planejamento
2 surgiu a ideia de um Ciclo de Iniciação Acadêmica que foi discutida com
3 lideranças da região, com estudantes indígenas e chegou a esse
4 formato em 2014. Vale lembrar da participação de pessoas que foram
5 essenciais para o sucesso desse programa, como Ludoviko
6 Carnasciali, Akini Tomazino, Maria José do curso de Letras, Inês Ota e
7 Wagner Amaral. Prof. Wagner Amaral – quer também agradecer o
8 acolhimento dessa Instituição que é referência do ponto de vista das
9 ações afirmativas, da inclusão e um bom exemplo disso é o Ciclo
10 Intercultural, que nasceu em 2014, uma experiência ímpar no país.
11 Nosso núcleo trabalhou de forma coletiva, com total apoio da
12 PROGRAD, dos servidores, da pró-reitora, das diretoras, além dos
13 diretores que atuaram na comissão, Prof. Silvano César, Prof. Gilmar
14 Altran, Viviane Bagio, Aron Petrucci. O ciclo está referendado por uma
15 política nacional de inclusão. Temos avaliado constantemente essa
16 experiência e chegado a muitos avanços em relação ao fortalecimento
17 da identidade indígena, tanto Kaingang, quanto Guarani e o
18 fortalecimento coletivo dos estudantes que acaba resultando no
19 combate ao racismo, preconceito e em uma valorização dos saberes
20 ancestrais, de saberes diferenciados dos saberes da Universidade.
21 Desde 2014, dos 42 estudantes indígenas que ingressaram na UEL,
22 64% permanecem, são 27 estudantes, destes 27% se formaram, outros
23 pediram transferências ou fizeram novas seleções, por questões de
24 mobilidade. O índice de evasão hoje está em torno de 10%, o que
25 consideram positivo. Além do avanço qualitativo, também tem o avanço
26 quantitativo, ou seja, o ciclo comprovou que fortalece a presença
27 indígena na Universidade. A partir do modelo que foram
28 experimentando nos últimos anos, a viabilização do Projeto Pedagógico
29 que tem como objetivo principal promover a formação acadêmica ampla
30 e intercultural dos estudantes indígenas ingressantes na UEL, por meio
31 de práticas educativas, interdisciplinares e contribuir para a afirmação,
32 o respeito e visibilidade da presença indígena no ambiente acadêmico.
33 Além disso potencializar o pertencimento acadêmico, fortalecer o
34 pertencimento étnico-comunitário e contribuir para os processos de
35 interculturalização. Temos percebido sucesso nas ideias de fortalecer
36 a identidade, conhecer os estudantes, um tempo para o
37 amadurecimento da escolha do curso, o domínio da escrita, da leitura
38 e da oralidade acadêmicas. Temos colhido esses frutos de formar
39 pesquisadores indígenas e de interculturalizar a Universidade. O
40 Projeto Pedagógico está organizado em quatro eixos: 1) Território e
41 identidade – vai alinhar as cinco disciplinas propostas no projeto; 2)
42 Etinoconhecimentos e Saúde; 3) Protagonismo Indígena, seus

1 movimentos, lutas e organizações e 4) Cotidiano acadêmico. No
2 primeiro eixo, desde 2018, as histórias de vida foram produzidas por
3 meio de vídeos com autobiografias etnocomunitárias que podem ser
4 conhecidos no canal da CUIA UEL no youtube . No quarto eixo
5 geralmente os estudantes visitam os cursos que estão pretendendo
6 para conhecer melhor a estrutura de funcionamento, para decidir
7 finalmente no 4º bimestre desse 1º ano, para qual curso eles irão
8 definitivamente. Acerca dos cinco componentes curriculares, estes
9 ocorrem da seguinte forma: língua portuguesa, com apoio de
10 professores de forma voluntária, orientando bolsistas; Ciências da
11 Natureza, Matemática, e duas disciplinas Interculturais: Seminários e
12 Práticas Interculturais. A proposta reformulada prevê agora carga
13 horária para os docentes que participam dele, além da manutenção dos
14 bolsistas, para que o ciclo se fortaleça. Esse C.A aprovou 20h para a
15 coordenação do ciclo também, o que deu muita diferença ao trabalho,
16 a Profa. Patrícia de Oliveira já está contribuindo muito conosco. A
17 experiência do Ciclo é uma referência em toda américa latina. Profa.
18 Patrícia de Oliveira – agradece o apoio do profa. Paulo Meletti, diretor
19 do Centro. Sente orgulho do trabalho do Ciclo é uma ação pedagógica
20 fundamental para a permanência desses estudantes indígenas aqui na
21 UEL. Prof. Paulo Meletti – o ciclo é uma política fundamental para a
22 inclusão e para a permanência desses estudantes na Universidade.
23 Agradece à profa. Patrícia pela dedicação ao Ciclo, ela que é uma
24 docente bastante envolvida em inúmeras outras atividades do Centro e
25 ainda se dedica muito às atividades do Ciclo. Profa. Sarah Egeto – está
26 encantada com o trabalho do Ciclo. Lá no CCS nós tínhamos muita
27 dificuldade, porque são cursos bem difíceis, como Medicina,
28 Enfermagem e os estudantes indígenas encontravam bastante
29 dificuldade, mas, nos últimos anos, com o trabalho do Ciclo, esses
30 entraves diminuíram muito. Tenho uma dúvida, eles entram no ciclo e
31 depois eles escolhem o curso? Prof. Wagner – sim, 1 ano de ciclo,
32 depois escolhem o curso. Profa. Tania Lobo – o trabalho do ciclo é
33 muito bom, especialmente porque eles têm a preocupação de fazer um
34 diagnóstico, para atingir os objetivos, para se tornar uma política
35 efetiva. Parabeniza pela reestruturação do Ciclo e do Projeto
36 pedagógico que se apresenta aqui hoje. O Ciclo está abrigado pelo
37 CESA e é um prazer tê-los lá conosco. Prof. Gilmar Altran – parabeniza
38 a equipe que se comprometeu com essa reformulação e com a
39 permanência dos estudantes indígenas na UEL. Eu fui um dos
40 primeiros que trabalhei com estudantes indígenas, lá no CESA e
41 ensinar filosofia para esses estudantes demanda um esforço e um
42 acolhimento muito grande por parte do professor. E eu quero destacar

1 e reconhecer o trabalho do Ciclo, que vem realizando todo esse
2 acolhimento aos nossos estudantes indígenas. A equipe é propositiva
3 e o ciclo é realmente um modelo de sucesso. Prof. Aron Petrucci – no
4 CTU não tem tradição de ter estudantes indígenas, e conseguiu
5 conhecer um pouco do trabalho do Ciclo, nessa comissão que foi criada
6 para a estruturação desse projeto pedagógico e ficou muito satisfeito
7 com o trabalho, com o esforço desse grupo e com o resultado. Em
8 regime de votação: Aprovado por unanimidade. **Item 3 - Processo**
9 **10930/2021 – PROGRAD - deliberar acerca da reformulação**
10 **curricular do curso de ENFERMAGEM (Relatora: Profª Dra. Maria**
11 **Elisa Cestari).** Faz o relato a Profa. Daniela Biguetti Martins Lopes. O
12 nome do Curso segue inalterado, com Graduação em Enfermagem, o
13 turno integral, com 60 vagas anuais. O tempo de integralização é de no
14 mínimo 5 e no máximo 10 anos. A carga horária total do curso é de
15 4.851 horas e o Departamento responsável é o de Enfermagem, sendo
16 que outros departamentos estão envolvidos, de outros três Centros de
17 Estudos, são eles: CESA, CCB e CCE. O objetivo do curso é formar
18 enfermeiro generalista, humanista, crítico e reflexivo, com
19 responsabilidade social, tendo como princípio norteador a defesa da
20 vida, saúde como direito e o alívio do sofrimento. As principais
21 justificativas para esta reformulação foram atender às Diretrizes
22 Curriculares Nacionais – DCNs, para o Curso de Enfermagem, que
23 determinam a integralização mínima de 5 anos; adequar a carga horária
24 do curso para viabilizar a curricularização da extensão; incluir temas de
25 relevância epidemiológica; diminuir o índice de reprovação e de
26 evasão. O curso de Enfermagem trabalha com o currículo integrado e
27 adota metodologias ativas. No Projeto Pedagógico atual temos o
28 sistema seriado anual. Na matriz curricular temos um módulo da 1ª
29 série – Aspectos Marcos Fisiológicos, que se subdividem em duas
30 unidades: Semiologia e Saúde Mental, e com a nova proposta,
31 Semiologia e Saúde Mental passa a ser um módulo da 2ª série. Temos
32 na 2ª série um módulo: Práticas do Cuidar, que contempla a unidade:
33 Sexualidade do adolescente, que passa a ser um módulo da 3ª série.
34 Temos na 2ª série também, o módulo Saúde do Adulto I e na 3ª série
35 Saúde do Adulto II que passa a ser um módulo só, na 3ª série – Saúde
36 do Adulto. Fizemos uma reconstrução de todos os módulos, das
37 ementas, cargas horárias, garantindo os 10% da carga horária para as
38 Atividades Acadêmicas de Extensão. Foram criados 3 novos módulos.
39 No nosso Projeto Pedagógico atual, o internato é semestral e tem uma
40 frequência de 75%. Com a nova proposta passa a ser anual, 6 meses
41 na pensão hospitalar e 6 meses na pensão básica e a frequência passa
42 a ser 90% (5ª série). Em todos os módulos, desde a primeira série,

1 conseguiremos garantir períodos para estudos e participação nas
2 atividades de extensão. Em relação às Atividades Acadêmicas, as
3 disciplinas obrigatórias (módulo) ficaram em 3255 horas; Estágio 970
4 horas; TCC 90 horas; AAC 50 horas; AEX Indicadas 50% 243 horas e
5 AEX Livres 50% 243 horas, totalizando 4851 horas. Em relação à
6 avaliação, adotamos o sistema bidimensional de conceito, e para
7 promoção considera-se aprovado, o discente que tiver no mínimo 75%
8 de frequência e atingir os desempenhos considerados essenciais nas
9 atividades acadêmicas dos módulos de cada série. Agradece a toda
10 equipe do NDE, do Departamento de Enfermagem e demais
11 Departamentos envolvidos no Curso que colaboraram na construção
12 da nova matriz. Também à PROGRAD que sempre auxiliou
13 esclarecendo e direcionando os passos que deveríamos seguir.
14 Agradece também à Profa. Mara Solange, com as orientações sobre a
15 Curricularização Prof. Décio Sabbatini - ressalto a importância não
16 apenas da Enfermagem, como também da Fisioterapia, durante a
17 condução da pandemia, em várias frentes no hospital. Estes cursos
18 estão preparando o novo profissional para uma nova realidade no
19 Sistema Único de Saúde. É um curso muito atuante na área de saúde,
20 muito organizado, com uma formação que envolve também a parte de
21 gestão. Esse trabalho que o NDE fez em conjunto com o colegiado,
22 envolve ensino, pesquisa e extensão, além de toda a estrutura da UEL,
23 envolve os órgãos de apoio e os órgãos suplementares. Estamos muito
24 felizes com a disposição do grupo e é essa cara que a gente quer dar
25 para a Universidade. Profa. Maria Elisa – tem muito orgulho desse
26 grupo e essa reformulação ficou excelente. Parabenizo a todos os
27 envolvidos. Em regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 4)**
28 **Processo 10931/2021 – PROGRAD - deliberar acerca da**
29 **reformulação curricular do curso de FISIOTERAPIA (Relatora:**
30 **Profª Dra. Maria Elisa Cestari).** Faz o relato a Profa. Cristiana Guerino
31 Macedo - o nome do Curso permanece Graduação em Fisioterapia,
32 vinculado ao Centro de Ciências da Saúde. Temos muitas disciplinas
33 vinculadas ao CCB, CLCH, CCE e CESA, complementando os
34 conhecimentos do Projeto Pedagógico. O grau de titulação é
35 Fisioterapeuta; o curso continua sendo integral, com 60 vagas; o tempo
36 mínimo de integralização é de 5 anos e máximo 10 anos. A carga
37 horária total é de 4.060 horas e permanece inalterada. O sistema
38 acadêmico passou de seriado anual para matrícula por atividade
39 acadêmica e será implementado em 2023. Como justificativa para a
40 mudança curricular, citou a adequação do currículo às diretrizes
41 curriculares nacionais, que vem sendo discutidas há muitos anos e está
42 aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde. Inclusão de carga horária

1 destinada à curricularização da extensão, com 10% da carga horária;
2 necessidade de adequação do currículo, às novas exigências do
3 Conselho Nacional de Educação, principalmente a de conteúdos de
4 educação ambiental, direitos humanos, libras e educação étnico-
5 raciais, necessidade de atualização do processo de formação
6 acadêmica, diante da expansão das áreas de fisioterapia. A última
7 reformulação foi em 2010 e, desde então, o Conselho Federal de
8 Fisioterapia já aprovou várias especialidades. Estamos atualizando
9 nosso currículo frente as demandas do mercado de trabalho. Maior
10 integração entre as disciplinas do Curso com objetivo de possibilitar ao
11 estudante uma crescente evolução desde o primeiro ao quinto ano.
12 Necessidade de inserção de novas tecnologias. Inclusão do estudante
13 em vivências práticas (desde o primeiro ano). Necessidade de redução
14 dos índices de reprovação. Aumento do tempo do curso de 4 para 5
15 anos. Nosso projeto pedagógico é baseado em 4 eixos: 1º) Bases
16 Biológicas para formação do fisioterapeuta; 2º) Disciplinas
17 Profissionalizantes; 3º) Conhecimento, Habilidades e Atitudes, em que
18 foram inseridas três disciplinas novas; 4º) Pesquisa. O nosso estudante
19 só terá pré-requisitos para entrar no internato do 4º ano, deve estar
20 aprovado em todas as disciplinas do 3º ano e para entrar no internato
21 do 5º ano, tem que estar aprovado em todas as disciplinas do 4º ano.
22 O processo de aprovação e progressão não mudou, vamos seguir o
23 regimento da UEL. As principais mudanças foram do seriado para
24 sistema de matrícula; adequações de diversas cargas horárias;
25 adequações de nomes e ementas; inserção de novas disciplinas e as
26 406 horas de curricularização da extensão, distribuídas de forma
27 crescente ao longo dos anos. Atualmente nossos estágios são todos
28 com supervisão direta. Foram 2 anos de muito trabalho, com uma
29 equipe muito comprometida do Colegiado, do NDE, do Departamento
30 de Fisioterapia. Agradeceu à equipe da PROGRAD, pelo apoio. A
31 pandemia nos mostrou ainda mais a importância dos cursos da área da
32 saúde. E nossos cursos empregam as metodologias ativas, os alunos
33 fazem as práticas nos serviços públicos de saúde e o aprendizado se
34 dá de forma mais efetiva quando está mais próximo da prática. Prof.
35 Paulo Meletti – parabeniza a dedicação dos grupos da Enfermagem e
36 da Fisioterapia, tem uma aproximação grande com esses dois cursos,
37 por ser diretor do CCB, são pessoas muito dedicadas e as
38 reformulações que foram propostas estão muito adequadas para a
39 atuação desses profissionais na atualidade. Prof. Décio Sabbatini –
40 enaltece o trabalho dos enfermeiros e dos fisioterapeutas, que
41 cumpriram um papel fundamental no período da pandemia, aspirando
42 pacientes. Acima de tudo, foi um grupo de muita coragem. Correram

1 riscos, porque no começo ainda não existia vacinas. **Item 5) Processo**
2 **11216/2021 – PROGRAD – deliberar acerca da reformulação**
3 **curricular do curso de SERVIÇO SOCIAL (Relatora: Profª Dra.**
4 **Maria Elisa Cestari).** Faz o relato a Profa. Melissa Ferreira Portes –
5 foram dois anos de trabalho na construção deste Projeto. O curso de
6 Serviço Social tem uma certa particularidade, porque sempre fizemos
7 um processo de revisão curricular bastante coletivo. Tivemos o
8 Colegiado e o próprio NDE, que fez a gestão deste processo, mas todas
9 as decisões contaram com a participação de estudantes, de
10 professores e supervisoras de estágio. É um projeto que representa o
11 coletivo. Optaram por não aumentar a carga horária do Curso e
12 permanecer com o tempo mínimo de 4 e o máximo de 8 anos. O Curso
13 é oferecido em dois períodos: matutino e noturno e cada período são
14 40 vagas. A carga horária do curso permanece em 3 mil horas, mesmo
15 com a necessidade de incluir as Atividades Acadêmicas de Extensão.
16 Em relação ao sistema acadêmico, aprovamos a continuidade do curso
17 em seriado anual porque inicialmente tínhamos vontade de alterar a
18 matriz curricular, para o que chamávamos de semestral, mas com as
19 alterações do Regulamento, entendemos que para atender às nossas
20 necessidades valeria a pena continuar com o sistema de matrícula por
21 série. O Curso de Serviço Social vai contar a partir de 2023, com a
22 contribuição de outros Departamentos, com exceção da disciplina de
23 Antropologia que foi retirada. As demais disciplinas que eram ofertadas
24 nesse currículo atual, permanecem, mesmo que com outra
25 configuração. A última revisão curricular aconteceu em 2002, ainda que
26 tenha acontecido uma pequena retificação em 2005 e outras
27 adequações curriculares. A justificativa para a realização desta revisão
28 foi de fato a exigência da curricularização da extensão. Também, a
29 partir do momento que fomos demandados a iniciar este processo o
30 Colegiado vem realizando um processo de monitoramento do seu
31 projeto pedagógico. Tínhamos um conjunto de informações de dados
32 dos diferentes sujeitos que compõem o processo de formação que
33 indicavam a necessidade de algumas alterações. Quando fomos avaliar
34 quais eram as potencialidades do currículo atual e ainda em que
35 aspectos tínhamos que melhorar, incluindo as AEX, definimos quatro
36 eixos estruturantes para o nosso Projeto Pedagógico. Indico três num
37 primeiro momento que são aqueles eixos estruturantes que tem certa
38 centralidade na formação. 1) Os Fundamentos do Serviço Social, 2) os
39 Fundamentos da Política e da Gestão Social e 3) os Fundamentos da
40 Vida Social, em que há a contribuição dos outros Departamentos.
41 Definiram ainda um eixo intermediário, que são os Fundamentos do
42 Trabalho Social. A partir desses quatro eixos, três que são

1 fundamentais e estruturantes e um outro que é intermediário, nos
2 debruçamos para discutir que de fato o Assistente Social é requisitado
3 pelo Estado para construir, implementar e avaliar as políticas sociais.
4 Tanto no perfil, quanto nos objetivos gerais e específicos, isso ficou
5 mais evidente. Não modificamos disciplinas fundamentais, mas
6 trouxemos para cá, disciplinas que apresentassem um conteúdo mais
7 necessário. Na 2ª série, temos como novidade, a disciplina de Trabalho
8 Profissional I, que será ofertada na 2ª, 3ª e 4ª série. Também
9 ampliamos a carga horária da Ética Profissional. No 3º ano, a disciplina
10 que acompanha o Estágio, que faz a supervisão acadêmica, recebeu
11 um outro nome: Espaço Sócio-ocupacionais e Cotidiano Profissional.
12 No 4º ano, as mudanças são expressivas. Uma disciplina de Serviço
13 Social e Política Educacional, que estava dissipada no ementário de
14 outras disciplinas. Direitos Humanos, Diversidade, Transversalidade
15 nas Políticas Sociais, já fazíamos essa discussão, mas precisávamos
16 garantir no projeto. As disciplinas Ordem Patriarcal de Gênero em
17 Serviço Social, Política de Desenvolvimento nos Territórios Agrários e
18 Urbanos, são disciplinas que vão abordar as questões territoriais, e
19 também da diversidade cultural. A carga horária ficou distribuída da
20 seguinte forma: 2.100 horas para as disciplinas obrigatórias; o Estágio
21 Supervisionado 450 horas; TCC 60 horas; AAC 90 horas; AEX
22 Indicadas 240 horas e AEX livres 60 horas. Decidimos pela
23 Dependência ser realizada no contraturno. Agradecemos aos docentes,
24 discentes, supervisores de campo que contribuíram para a construção
25 do PPC. Avante nas lutas e defesa da Universidade pública e de uma
26 formação profissional que vise uma capacitação teórica, crítica, política
27 e técnica. Profa. Tania Lobo – é um curso extremamente organizado,
28 os docentes discutem e debatem sobre todas as temáticas que
29 envolvem a Universidade. Sempre dispostos a colaborar, temos feito
30 vários projetos, inclusive de acolhimento dos nossos estudantes e dos
31 nossos servidores durante a pandemia e agora nesse pós-pandemia. E
32 todo esse empenho pode ser percebido por esse projeto que está posto
33 aqui hoje. A Profa. Melissa capitaneou essa reformulação com bastante
34 dedicação e o resultado foi muito bom e aprimorará a formação desses
35 futuros assistentes sociais. Em regime de votação: aprovado por
36 unanimidade. **Item 6) Processo 10799/2021 – PRORH - deliberar**
37 **acerca da solicitação de mudança de Regime de Trabalho de 40**
38 **horas para TIDE, de docente do Departamento de Educação -**
39 **CECA. Item 7) Processo 1120/2022 – PRORH - deliberar acerca da**
40 **solicitação de mudança de Regime de Trabalho de TIDE para 40**
41 **horas, de docente do Departamento de Psicologia Geral e Análise**
42 **do Comportamento - CCB (Relator: Me. Itamar Nascimento).** São

1 dois processos que solicitam alteração de regime de trabalho, seguindo
2 o que estabelece a Lei 19594, que determina que os pedidos de
3 mudança de regime de trabalho precisam passar pelo Conselho de
4 Administração. Ainda estamos dentro do quantitativo fixado pela LGU.
5 E mesmo assim, como um pede para sair do TIDE e o outro processo
6 pede para passar para TIDE, ainda temos esse equilíbrio de um por
7 um, ainda que sejam de Centros diferentes, o quantitativo fica
8 equilibrado, no cômputo geral. Os dois processos passaram e foram
9 aprovados nos departamentos e Centros de origem. Prof. Paulo Meletti
10 – é uma situação preocupante, um caso de redução de TIDE para 40h,
11 ressaltamos a consequência, agora com a LGU, porque pode tirar o
12 TIDE agora e não sabemos quando poderemos retomar esse TIDE no
13 futuro, em razão da LGU. Se mostra preocupado, porque outros três
14 pedidos ainda virão, as pessoas estão desmotivadas com as reduções
15 de salários, em razão do não reajuste há bastante tempo, então, estão
16 buscando complemento de renda fora da Universidade. Prof. Alan
17 Salvany – essa questão do TIDE é muito séria. Fica muito difícil manter,
18 na UEL, um professor Doutor que passa no concurso público e deseja
19 seguir uma carreira, puramente acadêmica, sem o incentivo do TIDE.
20 O mesmo acontece na carreira dos técnicos. Os salários na UEL de
21 algumas profissões estão bem defasados em comparação com os
22 valores praticados no mercado, como por exemplo os salários dos
23 técnicos de informática, essa situação é agravada considerando que o
24 período mínimo para aumento salarial pelo plano de carreira é de 7
25 anos. A consequência destes fatos é que esses profissionais evitam se
26 inscreverem em concursos públicos na UEL. Prof. Aron Petrucci –
27 nesse trabalho que o Governo do Estado está lançando, imagino que
28 em algum momento vão chamar as Universidades para conversar e nós
29 não podemos tomar uma postura de nos afastarmos da conversa, para
30 não levarmos o prejuízo igual ou maior do que tivemos com a LGU. Em
31 regime de votação: Aprovados por unanimidade. **Item 8) Processo**
32 **1391/2022 – PROPPG - deliberar acerca da reformulação financeira**
33 **do Curso de Especialização em Genética Aplicada. Item 9)**
34 **Processo 2979/2022 – PROPPG - deliberar acerca do pedido de**
35 **autorização para que o Curso de Especialização em Ensino de**
36 **Ciências Biológicas funcione, excepcionalmente, com o número**
37 **mínimo menor do que o previsto na resolução. (Relator: Prof. Dr.**
38 **Amauri Alfieri).** Em bloco. Os dois cursos pedem reformulação da
39 planilha, em razão de que houve baixa procura de estudantes, ou seja,
40 número de matriculados abaixo do que o estipulado na resolução de
41 criação do curso. A PROPLAN refez a planilha orçamentária, alguns
42 custos foram reduzidos e a turma pode ser ofertada se prejuízos. Em

1 regime de votação: Aprovados por unanimidade. **Item 10) Processo**
2 **3301/2022 – PROPPG - deliberar acerca do pedido de autorização**
3 **para que o Curso de Especialização em Direito do Estado funcione,**
4 **excepcionalmente, com o número mínimo menor do que o previsto**
5 **na resolução. (Relator: Prof. Dr. Amauri Alfieri).** Pedido de
6 reformulação do curso de pós-graduação *lato sensu* em Direito do
7 Estado, que já existe há mais de 20 anos, ele foi reformulado e ainda
8 assim, permanece com a mesma problemática, em que houve uma
9 redução significativa da procura por esse curso. Para a turma que vai
10 se iniciar em 2022 também teve redução do número de matriculados.
11 Cursos que antigamente havia lista de espera para se matricular, agora
12 virão para esse Conselho com número reduzido de interessados, a
13 maior parte dos cursos ofertados estão com problemas para fechar
14 turmas. A situação é que ainda que a gente oferte com número reduzido
15 de estudantes, há a reformulação da planilha, e por conseguinte, se
16 reduz o pró-labore da coordenação e de alguns custos para podermos
17 continuar com a oferta e também evitar a devolução do dinheiro da
18 inscrição, que é um problema para a PROAF. Em regime de votação:
19 Aprovado por unanimidade. **II. INFORMES** – Prof. Décio Sabbatini - O
20 Prof. Sérgio hoje não pode presidir esse Conselho, em razão de que
21 está em atividades com o Prof. Aldo Bona, lá na Sociedade Rural.
22 Informa também que hoje haverá um importante debate das chapas de
23 candidatos aos cargos de reitor e vice, às 19h, no CLCH. Prof. Paulo
24 Meletti – esteve na Expô Londrina, e o Reitor levou o prof. Aldo Bona
25 para visitar os nossos stands na Via Rural, é importante ampliarmos a
26 nossa participação. Nossos espaços estão sempre bem visitados.
27 Ciência custa e precisa de investimentos do Estado. Prof. Aron Petrucci
28 – gostaria de divulgar que como membro da comissão eleitoral, amanhã
29 (quinta-feira) faremos uma simulação da votação, para testarmos o
30 sistema, para dar oportunidade de todos verificarem se o acesso ao
31 portal está ok, se a senha está atualizada etc. São nomes dos próprios
32 membros da comissão, porque não podemos ter nomes fictícios,
33 porque o sistema só registra quem tem chapa funcional na UEL.
34 Reforça a importância do debate de hoje, façam perguntas, é
35 importante lembrar que precisa estar presente para fazer a pergunta,
36 quando esta é sorteada. Nada mais havendo para tratar, o Vice-Reitor
37 Prof. Décio Sabbatini Barbosa agradeceu a presença de todos e
38 encerrou a reunião e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin, Secretária
39 Geral dos Órgãos Colegiados Superiores lavrei esta ata, que após lida
40 e aprovada, será assinada por mim e pelos membros do Conselho
41 presentes na reunião.
42

1	Décio Sabbatini Barbosa	_____
2	Vice-Reitor	
3		
4	Ana Heloisa Molina	_____
5	Vice-Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas	
6		
7	Paulo Cesar Meletti	_____
8	Diretor do Centro de Ciências Biológicas	
9		
10	Alan Salvany Felinto	_____
11	Vice-Diretor do Centro de Ciências Exatas	
12		
13	Tânia Lobo Muniz	_____
14	Diretora do Centro de Estudos Sociais Aplicados	
15		
16	Sarah Deggau Hegeto Souza	_____
17	Vice-Diretora do Centro de Ciências da Saúde	
18		
19	Gilmar Aparecido Altran	_____
20	Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes	
21		
22	José Roberto Pinto de Souza	_____
23	Vice-Diretor do Centro de Ciências Agrárias	
24		
25	Aron Lopes Petrucci	_____
26	Diretor do Centro de Tecnologia e Urbanismo	
27		
28	Eloísa Ramos Rodrigues	_____
29	Vice-Diretora do Centro de Tecnologia e Urbanismo	
30		
31	Marcos Augusto Rocha	_____
32	Vice-Diretor do Centro de Educação Física e Esportes	
33		
34	Adriana Feliciano	_____
35	Representante suplente dos servidores técnicos administrativos	
36		
37	Mara Solange Gomes Dellaroza	_____
38	Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade	
39		
40	Maria Elisa Cestari	_____
41	Pró-Reitora de Graduação em exercício	
42		

1 Azenil Staviski _____
2 Pró-Reitor de Administração e Finanças

3
4 Itamar Nascimento _____
5 Pró-Reitor de Recursos Humanos

6
7 Mário Sérgio Mantovani _____
8 Pró-Reitor de Planejamento

9

10

11

12 **CONVIDADOS**

13

14 Edmarlon Giroto _____
15 Diretor da Farmácia Escola

16

17 Betty Elmer Finatti _____
18 Diretora do Sebec

19

20 Henrique Pipolo _____
21 Diretor do EAAJ em exercício

22

23 Rafael Fujita _____
24 Representando a Prefeitura do Campus